

INVESTIGAÇÃO / Astro do futebol foi ouvido, ontem, na condição de testemunha em caso que envolve uma corrente de diamantes avaliada em R\$ 106 mil. Inquérito mostra que não é a primeira vez que o jogador compra uma joia das mãos de um suspeito

De Paris, Neymar depõe à Polícia do DF

» AMANDA SALES
» DARCIANNE DIOGO
» PATRICK SELVATTI

O jogador de futebol Neymar Jr, 30 anos, prestou depoimento à Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) na condição de testemunha em uma investigação que apura crimes de extorsão, agiotagem e lavagem de dinheiro. Acompanhado por advogados, o atacante da Seleção Brasileira e do Paris Saint-Germain (PSG) foi ouvido, na tarde de ontem, por meio de uma videoconferência. O caso é conduzido pela Divisão de Repressão a Roubos e Furtos (DRF) e está em sigilo. Por meio de nota, os investigadores confirmaram que o atleta — que reside na França — prestou depoimento. “Ele [Neymar] contribuiu com as investigações”, destaca o texto.

O cabeça do esquema seria o empresário Eduardo Rodrigues Silva, 36 anos, que segue detido por tempo indeterminado na carceragem do Departamento de Polícia Especializada (DPE). O acusado entrou na mira das autoridades após os investigadores constatarem uma forte rede de agiotagem e lavagem de dinheiro. Nas redes sociais, era comum Eduardo aparecer ao lado de grandes estrelas do futebol mundial, como Daniel Alves e o francês Kylian Mbappé. No perfil no Instagram (@eduardo-joias), já desativado, ele acumulava 74,9 mil seguidores e postava fotos exibindo uma vida de luxo, com carros caros e em viagens a lugares paradisíacos internacionais.

Amizade

Eduardo foi um dos convidados em uma das festas de aniversário de Neymar, em Paris. De acordo com a Polícia Civil, a imprensa

»» Roubo de carros

Uma organização criminosa especializada na venda de veículos roubados foi alvo da operação Hermera, desencadeada ontem pela Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri). Os policiais civis cumpriram 24 mandados de busca e apreensão em cinco estados do país. Estima-se que o grupo tenha lucrado R\$ 1 bilhão. Até o fechamento desta edição, os investigadores haviam apreendido mais de R\$ 1,7 milhões em posse dos suspeitos. O grupo entrou na mira da polícia há cerca de 10 meses, quando uma vítima comprou um carro produto de roubo em um site de vendas. “Descobrimos que o dinheiro do golpe foi sacado pelos autores apenas duas horas depois do crime. Essa rapidez com que eles reintegram o dinheiro ilícito na economia formal chamou a nossa atenção”, afirmou o delegado André Leite, coordenador da Corpatri. Para sacar os valores, os criminosos utilizavam dezenas de contas bancárias de pessoas físicas e de empresas. Em cinco anos, os estelionatários movimentaram R\$ 1 bilhão. A polícia identificou ao menos 11 empresas suspeitas de receberem recursos ilícitos. (DD)

informou, à época, que as despesas dos convidados brasileiros para participar do evento — no dia 4 de fevereiro de 2019 — foram custeadas por patrocinadores do jogador. Em fotos publicadas em seu Instagram, Eduardo aparece ao lado de Joclécio Amancio dos Santos, conhecido como Jota Amancio, melhor amigo e assessor de Neymar. As mesmas fotos aparecem no perfil de Jota, seguido por 677 mil pessoas.

Ao craque do PSG, Eduardo vendeu uma corrente de ouro cravejada em diamantes, no valor de R\$ 106 mil. Segundo as investigações, somente esse negócio, efetuado em março de 2019, representou mais de 81% das operações da empresa. No ano anterior, o empresário postou, nas redes sociais, fotos em que jogava poker com Neymar e em outra festa com o camisa 10 da Seleção Brasileira. Foram divulgadas, também, imagens publicadas em 22 de março de 2018, em que Eduardo entrega “mais uma

joia feita com muito carinho para o gênio da bola”, conforme escreveu na legenda, referindo-se a um anel de ouro. Ambos se seguiram nas redes sociais: Eduardo estava entre as seletas 1.713 pessoas seguidas pelo craque internacional.

Neymar Jr. foi intimado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) para explicar a relação com o empresário, que se entregou na noite da segunda-feira, após passar três dias foragido, e está preso preventivamente. De acordo com o que foi apurado pelo inquérito policial, esta não seria a primeira vez que o jogador adquire ou recebe joias de pessoas envolvidas com lavagem de capitais. Investigação da Polícia Civil do Rio de Janeiro mostrou, em maio de 2017, que o craque do PSG comprou, em 2015, uma corrente de diamantes de Tiego Raimundo dos Santos Silva, vulgo TH, envolvido com tráfico de drogas e lavagem de capitais. Neymar teria pago R\$ 45 mil

Reprodução/redes sociais



Amigo de Neymar, Eduardo Silva está em prisão preventiva

Redes sociais



Joias roubadas eram receptadas e revendidas pelo grupo

Redes sociais



Eduardo e Jota, empresário de Neymar, em aniversário do jogador

pela joia, que traz as suas iniciais e a do seu filho, Davi Lucca.

Quadrilha

Na terça-feira, a pedido da PCDF, a Segunda Vara Criminal de Águas Claras converteu a prisão temporária do empresário em prisão preventiva e foi prorrogada a prisão temporária, por mais cinco dias, de outros dois envolvidos, detidos na sexta-feira — data em que foi deflagrada a operação chamada Huitaca contra o grupo. Um quarto investigado foi solto.

De acordo com a investigação da Coordenação de Repressão a Crimes Patrimoniais (Corpatri), Eduardo é dono de uma loja de joias em Taguatinga. No local, os agentes apreenderam joias roubadas que, segundo a polícia, eram receptadas e depois seriam revendidas. A empresa Conceito Comércio de Joias Eireli, de nome fantasia EJ Joias, tem como responsável Vitor Duarte Nunes, outro acusado preso. O inquérito apurou que,

após 17 de setembro de 2019, a conta de Eduardo apresentou ausência repentina na movimentação, sem causa aparente. Porém, entre agosto de 2020 e fevereiro de 2021, em uma única conta do banco Itaú de Águas Claras, Vitor movimentou mais de R\$ 3 milhões. Correntista desde julho de 2010, o braço-direito de Eduardo informou ser vendedor varejista, com renda mensal de R\$ 12 mil.

A diligência também esteve, com mandados de busca, em um cassino clandestino de pôquer em Águas Claras e em uma marina da Asa Norte. A Justiça também determinou o bloqueio das contas vinculadas a todos os quatro envolvidos no esquema que, somadas, ultrapassam R\$ 15 milhões, entre 2019 e 2021, além do sequestro de uma lancha e de veículos de luxo, como um Porsche e uma Rand Rover. A operação foi batizada com o nome da deusa mitológica da luxúria, Huitaca.

No decorrer das investigações, a polícia descobriu que Eduardo

também atuava como agiota e financiador de pessoas que praticam furtos e roubos. Identificou-se, então, uma associação criminosa integrada da qual participavam Vitor, Bruno de Alencar Cabral Carvalho e Cleyton Viana de Souza. A diligência apontou que o empresário e os comparsas faziam transações bancárias entre si, envolvendo grandes somas. Chamou a atenção dos investigadores a transferência de R\$ 95.630,00 para Cleyton, vulgo Quequé, que, no mesmo período, transferiu de volta R\$ 57.250,00 para Eduardo. No período de 11 de março de 2020 a 10 de setembro de 2020, a conta movimentou a crédito mais de R\$ 641 mil e, a débito, R\$ 595,5 mil. No período, Bruno recebeu R\$ 26, 5 mil dessa conta e R\$ 20,3 mil diretamente da conta pessoal de Vitor.

A fraude contava, ainda, com a emissão de notas por uma empresa de fachada. Foi constatado, ainda, o surgimento de vários CNPJs simultâneos de empreendimentos que funcionaram por poucos dias, servindo apenas para dissimulação de valores ilícitos. Segundo o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), as movimentações na conta são incompatíveis com o faturamento declarado e aparentemente sem relação com a atividade da empresa, diante do ramo das contrapartes. Ainda segundo o órgão, há recebimento de depósitos em diversas praças, inclusive de região portuária, bem como transações em espécie, que dificultam a identificação da real origem e destinação dos recursos.

Em 2017, Eduardo Rodrigues Silva foi condenado a 5 anos e 4 meses de reclusão por extorsão e cumpria a pena em regime domiciliar. Já Cleyton Souza aparece em 13 inquéritos policiais por diversos crimes.

ALTO PARAÍSO

Corpo de turista dos EUA é encontrado na Chapada

» AMANDA SALES
» NAUM GILÓ
» SUZANO ALMEIDA

Após quatro dias desaparecido, o corpo do turista norte-americano foi encontrado entre 300 e 400 metros do local onde desapareceu. Raul Jimenez, 30, e outras três pessoas estavam na cachoeira Raizama, no distrito de São Jorge, a 40 km de Alto Paraíso (GO), sábado. Por volta das 15h, o grupo foi surpreendido pela subida repentina do nível do rio São Miguel, fenômeno conhecido como cabeça d'água.

Dos quatro, três conseguiram escapar da forte correnteza, mas Jimenez foi levado pela enxurrada. Desde então, o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO) vinha fazendo os trabalhos de buscas para localizar o corpo de Raul, encontrado às 14h45 de ontem.

O corpo estava preso debaixo de um galho, entre duas rochas no leito do rio. “As buscas estavam sendo dificultadas pelas fortes chuvas dos últimos dias, que impediam que o nível da água baixasse. Com o tempo firme de segunda-feira e terça-feira, as águas voltaram a baixar e foi

Reprodução/Redes Sociais



Raul Jimenez sumiu na Chapada dos Veadeiros no sábado

possível localizar o corpo da vítima”, afirma o tenente-coronel do CBMGO Fernando Caramaschi.

Apesar de o corpo ter sido achado antes das 15h, o resgate só ocorreu

por volta das 18h10. “O local é de difícil acesso. Precisamos descer de rapel para chegar lá. Tivemos que elaborar um sistema de cordas para içar o corpo”, detalha o militar. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) enviou uma equipe de apoio para Alto Paraíso. Os socorristas do DF chegaram poucos minutos antes do içamento e participaram da parte final do resgate.

Para as buscas, foram empenhados 23 militares, três cães, cinco viaturas e uma embarcação. O grupo de buscas foi dividido em quatro equipes que percorreram cerca de 9,2 quilômetros do rio em busca do turista. As equipes percorreram do ponto chamado Morada do Sol até a Praia do Jatobá. Após esse ponto, o Rio São Miguel encontra o Rio Tocantins, no Estreito do Rio Tocantinzinho.

Riscos

Fernando Caramaschi ressalta que a recomendação é que visitas a cachoeiras sejam evitadas no período chuvoso. “Isso vale principalmente para os dias que têm previsão de chuva, não só no trecho que será visitado, mas ao longo do leito do rio acima de onde você vai estar”, explica. “No caso do passeio não ser cancelado, é fundamental a contratação de um guia para observar o comportamento do rio. Outra dica é demarcar um ponto onde seja possível controlar o nível da água. Ao perceber que o nível está subindo, saia imediatamente do rio e procure um lugar alto e seguro. Antes da chegada de uma cabeça d'água, ocorre um gradativo aumento do nível da água”.

Nas imagens fornecidas pelo CBMGO, é possível ver que o local onde o corpo de Raul foi encontrado, de fato, é de difícil acesso. O leito estreito do Rio São Miguel, naquele trecho, é espremido por grandes rochas dos dois lados, formando um desfiladeiro. “Nas imagens, podemos ver por onde o rio corre naturalmente. Entretanto, a depender do volume de água que vem com a cabeça d'água, todas as rochas ficam cobertas”.

Os bombeiros goianos informaram que, entre as pessoas que estavam com Raul no momento da cabeça d'água, dois conseguiram fugir para a margem. O terceiro ficou ilhado e, devido ao difícil acesso, só foi resgatado pelos militares por volta das 23h do sábado.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 1º de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Ângela Lopes Silva, 67 anos
Antônio Costa de Almeida, 72 anos
Elias Virgulino de Sousa, 71 anos
Emyr Therezinha Arantes Von Glehn, 89 anos
Euzeni Rodrigues Cruz, 55 anos
Everton Cristiano Ramos Ferreira, 42 anos
Iolanda Borges de Santana, 84 anos
Isabel Cristina Pereira, 61 anos
José Ferreira dos Santos, 82 anos
José João de Araújo, 95 anos

Marconi César Inocêncio, 71 anos

Maria Luz de Fátima Rodriguez Figueroa, 62 anos
Maurício Ferreira, 68 anos
Moacir Gomes de Lima, 89 anos
Nair Ferreira Arlindo, 75 anos
Ormy Siqueira Barbosa, 99 anos
Otávio Rodrigues Bianchini, menos de 1 ano
Pery Quaresma Medeiros, 87 anos
Zuleika de Campos, 92 anos

» Taguatinga

Ely de Oliveira Gomes, 62 anos
Eunice Rosa de Oliveira, 51 anos
Jessica e Silva Santos, 30 anos

João Aquino de Oliveira, 67 anos

Lara Lacerda Melo, menos de 1 ano
Livia Gonçalves de Oliveira, menos de 1 ano
Maria José Santiago Fialho, 71 anos
Oseas Gadelha Roque, 70 anos
Suely Albuquerque Nogueira, 52 anos
Valdomiro Carlos Ferreira dos Santos, 59 anos

» Gama

Cosma dos Santos Sampaio, 66 anos
Nicodena Marques de Oliveira, 86 anos

» Planaltina

Maria Elizabeth da Silva Oliveira, 65 anos

» Brazlândia

Emília da Costa Souza, 86 anos
Eva Galvão de Sousa, 67 anos
Sobradinho
Valtelene Silva Pinheiro, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Raimunda Joselena Bezerra de Freitas dos Santos, 53 anos
Yolanda Machado Figueiredo, 96 anos (cremação)
Jaime Menin, 67 anos (cremação)

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA – DATAPREV S/A
FILIAL RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV S.A. torna público que fará realizar na Rua Professor Álvaro Rodrigues, nº 460, sala 1101, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 138/2022 – UASG 238014

OBJETO: Contratação de empresa especializada no ramo de engenharia, para prestação do serviço de manutenção predial, preventiva, preditiva e corretiva, sem fornecimento de peças, bem como realização de serviços eventuais diversos, nos sistemas, equipamentos e instalações prediais utilizados pela DATAPREV, na sede da DATAPREV em Brasília/DF, pelo período de 60 (sessenta) meses, com cláusula de rescisão antecipada, mediante aviso prévio de no mínimo 30 dias, conforme Edital e Anexos.

DATA DE ABERTURA: 14/02/2023 às 10 horas
O Edital encontra-se disponível no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2023
Jose Valdimiro da Silva
Pregoeiro